

Comunicado à Imprensa

Ratings 'brAA+' da Orizon e de suas subsidiárias reafirmados; rating 'brAA+' atribuído à 4ª emissão de debêntures da Vital Engenharia; perspectiva alterada para estável

28 de agosto de 2026

AVISO IMPORTANTE: Este rating é atribuído pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. sob sua linha de produtos S&P National Ratings. O logotipo da S&P National Ratings identifica os ratings atribuídos com base em critérios da escala nacional e em metodologias específicas para o Brasil.

Resumo da Ação de Rating

- A conclusão da incorporação dos ativos da Vital em junho de 2026 permitiu à Orizon ingressar no segmento de gestão integrada de resíduos, ampliando sua escala e diversificação operacional. Com a transação, o grupo deve atingir receita líquida de R\$ 3,5 bilhões e EBITDA de R\$ 1,4 bilhão em 2027. A incorporação via troca de ações também favoreceu a desalavancagem do grupo, visto que o baixo endividamento dos ativos incorporados deve reduzir a dívida líquida sobre EBITDA para abaixo de 2,0x em 2027.
- O sucesso da estratégia de longo prazo depende da integração eficiente dos ativos da Vital e da conversão do capex em geração de caixa. Embora a entrada no segmento de coleta possa causar uma compressão temporária das margens consolidadas, o grupo deve se beneficiar da previsibilidade dos segmentos de destinação final e de transição energética — sustentados por contratos de longo prazo e cláusulas *take-or-pay*. Com a entrada em operação de novas plantas, como a de Barueri em 2027, projetamos recuperação das margens para acima de 41% a partir de 2028.
- Apesar do fortalecimento do balanço, o robusto plano de capex para 2026-2028 pressionará o FOCF, resultando em valores negativos em 2027 e 2028. Tal risco é mitigado pela sólida posição de liquidez da companhia, de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em caixa, comparada com apenas R\$ 299,6 milhões em dívidas de curto prazo, além de um perfil de amortização confortável, com 70% dos vencimentos concentrados após 2031. A folga nos *covenants* e a flexibilidade para reduzir capex em cenários de estresse reforçam a resiliência financeira do grupo durante seu ciclo de expansão.
- Dessa forma, em 28 de agosto de 2026, a S&P National Ratings reafirmou os ratings de crédito de emissor e de emissão na Escala Nacional Brasil 'brAA+' atribuídos à Orizon Valorização de Resíduos S.A. e às suas emissões e de suas subsidiárias. O rating de recuperação 'br3' (60%) das debêntures permanece inalterado. Alteramos também a perspectiva do rating corporativo de negativa para estável. Além disso, atribuímos o rating de emissão 'brAA+' e o rating de recuperação 'br3' (60%) à 4ª emissão de debêntures *senior unsecured* da Vital Engenharia Ambiental S.A.
- A perspectiva estável dos ratings para os próximos 12 meses reflete a expectativa de que a Orizon mantenha uma alavancagem controlada, com a dívida líquida sobre EBITDA projetada abaixo de 2,0x em 2027, sustentada por uma liquidez robusta frente ao seu expressivo plano de capex.

Analista principal

Gabriel Gomes, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4838
gabriel.gomes@spglobal.com

Contato analítico adicional

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz@spglobal.com

Fundamentos da Ação de Rating

A conclusão da incorporação dos ativos da Vital em junho de 2026 amplia a escala e a diversificação da Orizon, inserindo a companhia no segmento de gestão integrada de resíduos (coleta, tratamento e valorização). A atuação nesse segmento permitirá à Orizon adquirir conhecimento no modelo de gestão integrada, que engloba desde a coleta até a destinação final, formato que apresenta uma tendência de consolidação como padrão em novos processos licitatórios no país. Com a incorporação desses ativos a partir de junho deste ano, projetamos que a Orizon atinja receita líquida de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões e EBITDA de R\$ 850 milhões em 2026, atingindo R\$ 3,5 bilhões e R\$ 1,4 bilhão em 2027, respectivamente. A operação contribuiu para a desalavancagem consolidada do grupo, dado o perfil de baixo endividamento dos ativos incorporados; como resultado, projetamos dívida líquida sobre EBITDA de 2,5x para 2026, com uma trajetória de desalavancagem ficando abaixo de 2,0x já em 2027.

Contudo, a viabilidade desta estratégia de diversificação está intrinsecamente condicionada à capacidade de integração dos ativos e à conversão eficiente de CAPEX em geração de caixa operacional. A execução desse plano de investimentos carrega riscos inerentes, como sobrecustos, atrasos no cronograma ou performance operacional abaixo do projetado, os quais, somados à eventual falha na captura de sinergias, podem retardar a convergência das margens da Vital para os níveis históricos da Orizon. Embora a entrada no segmento de coleta — caracterizado por margens reduzidas — deva causar uma compressão temporária nas margens consolidadas, projetamos uma recuperação para patamares superiores a 41% a partir de 2028. Essa trajetória é sustentada pela previsibilidade dos segmentos de destinação final e de transição energética, cujos fluxos são protegidos por contratos de longo prazo e cláusulas *take-or-pay*.

Apesar do ganho de escala e diversificação operacional, ainda observamos pressão no FOCF devido ao significativo plano de investimentos. A baixa alavancagem dos ativos incorporados da Vital não impactou o plano de expansão da Orizon, com investimentos (capex) de aproximadamente R\$ 2,7 bilhões para 2026-2028. Contudo, esse volume de capex deve resultar em fluxo de caixa operacional livre (FOCF — *free operating cash flow*) marginalmente negativo em 2027 e 2028. Em um cenário de taxas de juros ainda elevadas, a solidez da geração de caixa operacional nos próximos anos torna-se fator crucial para manutenção da alavancagem em patamares controlados.

Posição de caixa elevada e perfil de amortização de dívida confortável reforçam liquidez da Orizon. Avaliamos a liquidez da Orizon como suficiente, refletindo sua robusta posição de caixa de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em 30 de junho de 2026, ante R\$ 299,6 milhões em dívidas de curto prazo. Cerca de 70% das amortizações do grupo possuem vencimento a partir de 2031. Esperamos que a Orizon cumpra seus *covenants* trimestrais nos próximos anos com folga de pelo menos 20%. Além disso, acreditamos que, em um cenário de maior estresse operacional e financeiro, a companhia teria flexibilidade para reduzir o nível de investimentos para conservar caixa.

Por fim, na oferta pública primária concluída em maio de 2025, a Orizon captou aproximadamente R\$ 635 milhões, com preço de emissão de R\$ 48,20 por ação (antes do desdobramento das ações da Orizon, anunciado em agosto de 2026), incluindo a concessão de bônus de subscrição aos investidores. A janela de exercício desse bônus inicia em maio de 2027, com uma potencial entrada de caixa estimada em cerca de R\$ 1 bilhão, que poderia melhorar materialmente a posição de liquidez da companhia.

O rating 'brAA+' atribuído à 4ª emissão de debêntures senior unsecured da Vital Engenharia reflete a garantia irrevogável e irretroatável da Orizon. A emissão, totalizando R\$ 300 milhões, foi estruturada em duas séries de R\$ 150 milhões: a primeira com vencimento *bullet* em junho de 2028, e a segunda com amortizações anuais entre 2029 e 2031 e vencimento final em junho de 2031. A remuneração é composta por CDI acrescido de spread de 1,50% para 1ª série e de 1,70% para a 2ª série, com pagamentos semestrais de juros a partir de dezembro de 2026. Os recursos captados foram destinados ao reforço da liquidez da companhia. Devido à natureza da garantia incondicional da Orizon, a emissão qualifica-se para o tratamento de substituição de risco, que permite o alinhamento do rating das debêntures ao rating corporativo 'brAA+' da controladora.

Perspectiva

A perspectiva estável do rating para os próximos 12 meses reflete a expectativa de que a Orizon mantenha uma alavancagem controlada, com dívida líquida sobre EBITDA projetada abaixo de 2,0x em 2027, sustentada por uma liquidez robusta em relação ao seu expressivo plano de investimentos. A Orizon dependerá da integração eficaz dos ativos da Vital e da capacidade de converter seu capex em geração de caixa operacional de maneira eficiente.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings nos próximos 12 meses se a Orizon apresentar maior deterioração no FOCF nos próximos anos. Isso poderia ocorrer em função de uma geração de caixa abaixo da esperada, atraso no *ramp-up* das operações de biometano, novas aquisições financiadas por dívida, ou ainda uma menor geração de caixa do projeto de recuperação energética em Barueri. Nesse cenário, observaríamos FOCF sobre dívida consistentemente negativo, além de maior alavancagem, com dívida líquida sobre EBITDA consistentemente acima de 2,0x.

Além disso, poderemos rebaixar o rating se a empresa enfrentar pressões de liquidez, com menor folga entre suas fontes e usos de caixa, por exemplo, como resultado da redução da flexibilidade na execução de seu plano de investimentos ou maior distribuição de dividendos.

Cenário de elevação

Poderemos elevar os ratings nos próximos 12 meses caso a Orizon apresente um *ramp-up* operacional superior ao projetado em nosso cenário-base, impulsionando a geração de caixa, os ganhos de escala e a expansão das margens operacionais. Ademais, poderíamos elevar o rating em um cenário de menor alavancagem acompanhado de FOCF consistentemente positivo.

Descrição da Empresa

A Orizon é um grupo que atua na cadeia de gestão, tratamento e valorização de resíduos e serviços ambientais em 15 estados do Brasil, por meio de aproximadamente 30 ecoparques. Após a incorporação da Vital, concluída em 2026, a companhia ampliou significativamente sua escala operacional, consolidando-se como a maior plataforma de valorização de resíduos e economia circular da América Latina. O grupo possui atuação integrada em toda a cadeia de resíduos, abrangendo coleta urbana, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, exploração de biogás, produção de biometano e energia renovável, comercialização de créditos de carbono, reciclagem e beneficiamento de resíduos, além do desenvolvimento de projetos WtE. A empresa iniciou suas operações em 1999 e realizou sua abertura de capital em fevereiro de 2021.

Ratings 'brAA+' da Orizon e de suas subsidiárias reafirmados; rating 'brAA+' atribuído à 4ª emissão de debêntures da Vital Engenharia; perspectiva alterada para estável

Atualmente, sua estrutura societária é composta por um bloco de controle formado pelos fundadores da Orizon, pela eB Capital e pelos acionistas oriundos da Vital. Em decorrência da incorporação da Vital, os antigos controladores da empresa adquirida passaram a deter aproximadamente 30% do capital social da Orizon e ingressaram no bloco controlador. Em conjunto, os acionistas de referência detêm pouco mais de 60% do capital da companhia, enquanto cerca de 40% das ações permanecem em livre circulação na B3.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do volume de resíduos recebidos pelos aterros em linha com a variação do PIB, que projetamos em 1,8% em 2026, 1,7% em 2027, 2,2% em 2028 e 2,3% de 2029 em diante;
- Aumento relevante de cerca de 64% na receita líquida em 2027, sustentado por incorporação de 12 meses de operação da Vital, segmentos de tratamento e destinação de resíduos, devido à maturação dos aterros e aumento do preço médio dos contratos, bem como *ramp-up* dos projetos de biometano.
- Aumento dos preços de disposição de resíduos em linha com a inflação, que projetamos em 4,7% em 2026, 4,1% em 2027, 3,7% em 2028 e 3,3% de 2029 diante;
- Taxa básica de juros média de 14,31% em 2026, 13,38% em 2027, 10,75% em 2028 e 10% de 2029 em diante, impactando as despesas com juros do grupo;
- Capex de R\$ 958 milhões em 2026, R\$ 756 milhões em 2027 e R\$ 963 milhões em 2028, com foco nos segmentos de destinação final, biogás, biometano e recuperação energética;
- Ajustamos arrendamentos, parcelamento de impostos e provisão para fechamento de aterro em nosso cálculo de dívida.
- Distribuição de dividendos de 25% do lucro líquido do ano anterior.

Principais métricas

Orizon Valorização de Resíduos S.A. – Resumo das projeções*

Fim do período	2025R	2026E	2027P	2028P
Receita (R\$ milhões)	1.050,3	2.000-2.200	3.400-3.600	3.900-4.100
EBITDA (R\$ milhões)	484,3	800-850	1.350-1.400	1.600-1.650
Margem EBITDA (%)	46,1	38-40	39-41	40-42
Investimentos (R\$ milhões)	631,0	900-1.000	700-800	900-1.000
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,9	2,2-2,7	1,3-1,8	1,2-1,7
FFO/Dívida (%)	25,7	20-25	>35	>35
Cobertura de Juros pelo EBITDA	3,1	2,8-3,3	4,2-4,7	>6,0
FOCF/dívida líquida (%)	(28,0)	~(29)	(3)-(2)	(2)-(-1)

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. Métricas de 2026 incorporam seis meses de operação da Vital no consolidado do grupo.
R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Orizon como suficiente, refletindo sua robusta posição de caixa de cerca de R\$ 1,5 bilhão em 30 de junho de 2026, ante R\$ 299 milhões em dívidas de curto prazo.

Esperamos que as fontes excedam os usos de liquidez em pelo menos 20% nos próximos 12 meses e que o grupo cumpra suas obrigações mesmo em caso de queda de 15% da geração de caixa operacional em relação às nossas projeções.

Apesar dos elevados investimentos nos próximos anos, a sólida posição da Orizon no mercado de capitais local, aliada ao seu bom relacionamento com bancos comerciais e de fomento, deverá sustentar o acesso a novas linhas de crédito para o financiamento de seu plano de expansão.

Principais fontes de liquidez

- Caixa e equivalentes de R\$ 1,5 bilhão em 30 de junho de 2026;
- Geração operacional de caixa de aproximadamente R\$ 630 milhões nos próximos 12 meses.

Principais usos de liquidez

- Dívidas de curto prazo de aproximadamente R\$ 299 milhões em 30 de junho de 2026;
- Capex de R\$ 857 milhões nos próximos 12 meses;
- Dividendos de R\$ 40 milhões nos próximos 12 meses;
- Capital de giro de R\$ 110 milhões nos próximos 12 meses.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Atualmente, a Orizon possui *covenants* que exigem:

- Índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) maior ou igual a 1,25x;
- EBITDA sobre despesa financeira líquida maior ou igual a 2,0x;
- Dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5x.

Além disso, a 4ª emissão da Vital possui as seguintes exigências:

- Índice de dívida líquida sobre EBITDA da Orizon Valorização de: (i) 3,50x enquanto houver outras obrigações financeiras com o mesmo índice; e (ii) 4,00x após a quitação de todas as dívidas existentes ou se as demais dívidas da Orizon permitirem esse nível de alavancagem.

Os *covenants* são medidos trimestralmente com base nas demonstrações financeiras do grupo. Esperamos que a Orizon cumpra seus *covenants* com folga de pelo menos 20% nos próximos anos.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Orizon Valorização de Resíduos S.A.				
1ª série da 4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 250 milhões	Novembro de 2035	brAA+	br3 (60%)
6ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 600 milhões	Setembro de 2035	brAA+	br3 (60%)
7ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 200 milhões	Dezembro de 2035	brAA+	br3 (60%)
Orizon Valorização de Resíduo S.A. (Orizon)				
6ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 200 milhões	Dezembro de 2039	brAA+	br3 (60%)
Vital Engenharia Ambiental S.A.				
4ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 300 milhões	Junho de 2031	brAA+	br3 (60%)

Principais fatores analíticos

- A recomendação é atribuir o rating 'brAA+' e de recuperação 'br3' (estimativa arredondada: 60%) à 4ª emissão de debêntures da Vital Engenharia.
- O rating da 4ª emissão de debêntures da Vital está no mesmo nível do nosso rating corporativo da Orizon, dadas as garantias fidejussórias da controladora.
- Em nosso cenário de default simulado, analisamos a Orizon com base no princípio de continuidade de suas operações (*going-concern*), porque esperamos que a empresa seja reestruturada em vez de liquidada, gerando maior valor aos seus credores.
- Nosso cenário simulado contempla deterioração no desempenho operacional da empresa e atraso dos seus recebimentos, sobretudo de entes públicos, que compõem cerca de 60%-65% da base de clientes da Orizon.
- Nesse cenário de default, o EBITDA de emergência da empresa seria de cerca de R\$ 754 milhões, queda de 45% do EBITDA projetado para 2027.
- Aplicamos um múltiplo de 6,0x ao nosso EBITDA de emergência projetado, em linha com o nosso múltiplo-padrão para a indústria de serviços ambientais.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2030
- EBITDA de emergência: R\$ 754 milhões
- Múltiplo do valor da empresa (EV – *enterprise value*) implícito: 6,0x
- EV bruto estimado de emergência: R\$ 4,5 bilhões

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 4,3 bilhões
- Dívida *unsecured*: R\$ 4,4 bilhões
- Expectativa de recuperação: 60% para sua dívida *unsecured*, exceto para a emissão de Barueri (estimativa arredondada: 60%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição. *Os ratings de recuperação são limitados em certos países, como o Brasil, para se ajustar às perspectivas reduzidas de recuperação para os credores nessas jurisdições.

Ratings 'brAA+' da Orizon e de suas subsidiárias reafirmados; rating 'brAA+' atribuído à 4ª emissão de debêntures da Vital Engenharia; perspectiva alterada para estável

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/--
Risco de negócio	Forte
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Forte
Risco financeiro	Modesto
Fluxo de caixa/Alavancagem	Modesto
Âncora	braa+
Estrutura de capital	Neutra
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Suficiente
Análise holística	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	braa+

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “Definições de ratings na Escala Nacional Brasil”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025
- Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025

Artigo

- Definições de ratings na Escala Nacional Brasil

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Orizon Valorização de Resíduos S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	17 de novembro de 2021	16 de setembro de 2025

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Ratings 'brAA+' da Orizon e de suas subsidiárias reafirmados; rating 'brAA+' atribuído à 4ª emissão de debêntures da Vital Engenharia; perspectiva alterada para estável

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Ratings 'brAA+' da Orizon e de suas subsidiárias reafirmados; rating 'brAA+' atribuído à 4ª emissão de debêntures da Vital Engenharia; perspectiva alterada para estável

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.